

FALA, PEA!

BOLETIM
INFORMATIVO

Nº004

JAN-MAR 2024

NOVO
MANÉ
DENDÊ

Editorial

A Educação Ambiental tem o desafio de evidenciar resultados capazes de serem medidos e avaliados. Com esse propósito, o PNMD-PEA construiu algumas estratégias. A primeira foi formar núcleos-âncora com os parceiros de cada subprograma, com a finalidade de ancorar e enraizar a educação ambiental nas instituições e coletivos participantes. Esses núcleos foram formados por um grupo de pessoas com afinidade com o tema e propósito semelhante, resultando em uma comunidade de aprendizagem, com escuta sensível e intercâmbio de saberes e experiências. A segunda estratégia foi construir com esses Núcleos um Plano de Ação que contemplasse suas visões, necessidades e anseios, relacionados à educação ambiental, dentro das possibilidades do PEA. Nessa construção, foram definidos, coletivamente, os objetivos, as metas e seus indicadores de avaliação, que foram operacionalizados em processo – em cada ação planejada, e como resultado, no cumprimento dos objetivos esperados. Essa construção interativa com os núcleos-âncora contribuiu para o envolvimento consciente, com autonomia e responsabilidade, revelando resultados no enraizamento e na sustentabilidade das ações, desenvolvidas pelos parceiros em seu cotidiano.

Como a Educação Ambiental se relaciona com os ODS?

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) para orientar o mundo na direção de um viver com sustentabilidade, saúde e respeito à vida no planeta Terra, apresentam 17 propósitos, que desafiam as sociedades humanas em seus estilos de vida e modelos de desenvolvimento. Temas como a conservação da biodiversidade aquática e terrestre, e o enfrentamento às mudanças climáticas, estão ao lado da erradicação da pobreza, educação de qualidade, fome zero, saúde e bem-estar, entre muitos outros de igual importância. Esses objetivos propõem um novo projeto de sociedade, uma nova humanidade, uma transformação profunda, consciente e responsável em uma perspectiva local e planetária. Essa transformação começa dentro de cada pessoa e só alcançará a civilização, por meio da educação. Se cada ser vê e atua no mundo com o conhecimento que tem, para construir uma humanidade mais sustentável, é necessário ampliar o conhecimento, para, em seguida, promover emoções e afetos, abrindo, assim, a possibilidade para um novo projeto de ser. Essa é a grande missão da Educação Ambiental.

Conheça mais sobre os ODS:

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>



EDUCAÇÃO AMBIENTAL INTEGRADA

PEA acompanha desempenho dos guardiões das composteiras domésticas

Ações: 4

O PEA realizou as primeiras visitas de acompanhamento do desempenho das composteiras domésticas, como parte do projeto Jardins Sustentáveis, para apoiar os guardiões no manejo do equipamento e no gerenciamento da compostagem. Na ocasião, foram avaliados aspectos como cheiro na composteira, temperatura interna, local de instalação da composteira, recipiente para acondicionamento dos resíduos orgânicos e a dinâmica de gestão doméstica do equipamento. A atividade é executada de forma integrada pelos quatro subprogramas da Educação Ambiental.



Acompanhamento da composteira na residência do guardião José Figueiredo.

“

A composteira está em pleno funcionamento, já consigo coletar fertilizante líquido em grande quantidade e faço a doação para os vizinhos e familiares.

José Figueiredo, guardião da composteira e morador de Ilha Amarela.



Acompanhamento da composteira na USF Alto da Terezinha.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM AS ESCOLAS

Oficinas temáticas integram a Semana Pedagógica das unidades de ensino

Ações: 8

As oficinas temáticas do PEA reuniram gestores, coordenadores pedagógicos e professores das escolas municipais Senhor do Bonfim, Senador Antonio Carlos Peixoto de Magalhães e Manoel Henrique da Silva Barradas e dos colégios estaduais Josias de Almeida Melo, Clérison Andrade e Sara Violeta de Melo Kertész, para apoiá-los na inserção de conteúdos ambientais no planejamento dos seus Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) e no currículo e atividades do ano letivo de 2024. As oficinas promoveram ampla reflexão e aprendizado sobre os quatro Pilares da Escola Sustentável, componentes da publicação *Trilhas e Caminhos para a Sustentabilidade Ambiental nas Escolas do Distrito Federal: escolas sustentáveis*.

Para acessar a publicação, utilize o QR Code ao lado:



Apresentação de cartazes e folders do PEA, no Colégio Estadual Josias de Almeida Melo (Plataforma).

“

Pertencimento é a palavra que levo. Precisamos passar isso adiante, porque se eu quero que meu aluno preserve o que ama, ele só fará se conhecer. Como gestora, esta sensação de pertencimento que eu tive aqui com vocês, eu preciso passar para eles também, para meus colegas, para os funcionários, para a escola toda, porque quando conheço, eu amo.

Sandra Rabelo, vice-gestora da Escola Municipal Manoel Henrique da Silva Barradas.



Dinâmica do corpo estendido realizada na Escola Municipal Manoel Henrique da Silva Barradas (Ilha Amarela).



PARA
QUEM

144 participantes, entre
gestores e professores.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM AS ESCOLAS

Entrega de calendário ambiental sensibiliza gestores e professores

Ações: 6



Entrega do Calendário Ambiental 2024 na Escola Municipal Senador Antonio Carlos Peixoto de Magalhães (Rio Sena).

As seis unidades de ensino em que o PEA atua (escolas municipais Senhor do Bonfim, Senador Antônio Carlos Peixoto de Magalhães e Manoel Henrique da Silva Barradas, e os colégios estaduais Josias de Almeida Melo, Clériston Andrade e Sara Violeta de Melo Kertész) participaram de ações educativas que promoveram a interação e sensibilização de gestores e professores, por meio da entrega do Calendário Ambiental de 2024, um instrumento de comunicação que serve de guia para o planejamento de atividades em datas significativas ao meio ambiente. Ao todo, foram entregues 265 unidades, sendo um calendário para cada professor.



Entrega do Calendário Ambiental no Colégio Estadual Josias de Almeida Melo (Plataforma).



**PARA
QUEM**

265 participantes, entre
gestores e professores.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM A COMUNIDADE

Oficina fortalece moradores do Subúrbio como multiplicadores ambientais

Ações: 2

Com a realização de oficinas temáticas, o PEA fortaleceu o Grupo de Mulheres do Rio Sena e moradores de Ilha Amarela como formadores, multiplicadores e enraizadores dos conteúdos e ações do Programa nas comunidades.



Oficina realizada na Igreja Católica Nossa Senhora Aparecida, em Ilha Amarela.

Nas oficinas, foram construídos coletivamente conceitos estruturais de cidadania e governança urbana, tendo o público apresentado respostas que contribuíram para a interação entre os pares, com a demonstração de várias visões para tais conceitos. Os participantes receberam o kit educativo do PNMD-PEA, utilizado ao longo da oficina, especialmente os folders sobre os 5 Rs da sustentabilidade, e resíduos sólidos e saúde.



**PARA
QUEM**

44 participantes, entre moradores de Rio Sena e Ilha Amarela.

“

Nosso maior desafio para alcançar uma cidade sustentável é mantê-la limpa. Se cada um cuidar do lixo que gera, já vai ajudar bastante. Eu mesmo faço a reciclagem, separando tudo o que posso para os catadores.

Carlos Roberto, morador de Ilha Amarela.

Comunidade de Ilha Amarela aprende a reaproveitar óleo de cozinha para fazer sabão

Realizada na Igreja Católica Nossa Senhora Aparecida, no bairro de Ilha Amarela, a Oficina de sabão artesanal sensibilizou 23 moradores sobre a reutilização do óleo de cozinha. A atividade trabalhou conteúdos ambientais, tratando os impactos negativos da destinação incorreta do óleo de cozinha, bem como a importância da destinação correta para a proteção dos rios. Na parte prática, os participantes aprenderam a produzir o sabão artesanal com o óleo de cozinha doado pela comunidade.



Moradores aprendem a reutilizar o óleo de cozinha.

“

A oficina de sabão foi muito importante para mim, consegui tirar todas as minhas dúvidas em relação à essência utilizada e principalmente a qualidade do óleo, pois mesmo utilizando o óleo usado, ele precisa ser limpo, ou seja, precisar ser peneirado para remover as impurezas.

Elisandra Ferreira, moradora de Ilha Amarela.



**PARA
QUEM**

23 moradores de Ilha Amarela.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM A COMUNIDADE

Moradores avaliam a atuação do PEA nas comunidades

Ações: 3

As oficinas avaliativas interativas executadas em Rio Sena, Itacaranha e Plataforma fortaleceram moradores e representantes dos núcleos-âncora Comunidade como formadores, multiplicadores e enraizadores dos conteúdos e ações do Programa nas comunidades. Para isso, foi utilizado o painel de avaliação, com informações referentes aos indicadores, espaço para notas por meio de reações com *emojis* e espaço destinado à fixação dos exemplos de cada indicador, avaliado coletivamente.

“

Me considero uma cidadã, pois já separo os resíduos, faço a doação para os catadores. Além disso, quando separo os resíduos de vidro quebrado, envolvo em papel para evitar ferimentos nos agentes de limpeza.

Neide Pereira, moradora de Plataforma.



Moradora de Itacaranha reage com emoji ótimo à atuação do PEA.



PARA
QUEM

110 moradores.

Calendário Ambiental sensibiliza moradores e lideranças comunitárias

Ações: 2

A entrega do Calendário Ambiental 2024, que destaca imagens locais e promove a valorização da temática ambiental, sensibilizou moradores e representantes dos núcleos-âncora Comunidade quanto ao senso de pertencimento. Os participantes se sentiram lisonjeados e satisfeitos, demonstrando curiosidade e surpresa diante de diversas datas comemorativas destacadas no calendário, que se revelou uma excelente fonte informativa e de sensibilização. Destacaram também a novidade encontrada na versão 2024: as fotos das atividades desenvolvidas com a comunidade e que ilustram o material.



Entrega do Calendário Ambiental 2024 a moradoras do Subúrbio.

“

Vejo o calendário como uma ferramenta importante para sensibilização ambiental através do conhecimento das datas ambientais.

Cremilda Matos,
moradora de Ilha Amarela.



PARA
QUEM

93 moradores.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM A SAÚDE

Calendário Ambiental sensibiliza profissionais de saúde do Subúrbio

O PEA entregou o Calendário Ambiental 2024 nas unidades de saúde da família (USF) de Ilha Amarela, Itacaranhã, Rio Sena e Alto da Terezinha, e na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Alto do Bariri - Plataforma, para apoiar os processos formativos dos agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de combate às endemias (ACE) em educação ambiental. Durante a atividade, os profissionais de saúde expressaram satisfação com o trabalho desenvolvido, em conjunto, com o PEA/PNDM e o desejo de dar continuidade às ações em 2024.



Entrega do Calendário Ambiental 2024 na USF de Alto da Terezinha.



Calendário Ambiental 2024

“

O calendário do PEA é sempre bem-vindo na nossa unidade, é um material educativo simples que todo mundo quer.

Clodoaldo Silva, agente comunitário de saúde da UBS Alto do Bariri.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM A SAÚDE

Oficina insere conteúdos ambientais em unidades de saúde

Ações: 2



Uso do mural de tempo de decomposição de resíduos para inserção de conteúdos.

A oficina de inserção “Saúde Integral e doenças ligadas à ausência de saneamento” e de avaliação interativa sensibilizou 49 pacientes e 21 profissionais de saúde nas unidades de Saúde da Família (USF) de Itacaranha e Básica de Saúde (USB) do Alto do Bariri, em Plataforma, quanto à importância dos cuidados com a saúde pessoal, social e também sobre a preservação do meio ambiente.

“

Como gestora, fico muito feliz com a ação do PEA em nossa unidade. São ações que envolvem tanto os pacientes quanto os profissionais de saúde.

Luciana Santos, gestora da USF de Itacaranha.

PARA
QUEM

49 pacientes e **21**
profissionais de saúde.

Agentes de combate às endemias são sensibilizados sobre o cuidado com a saúde

Trinta e oito agentes de combate às endemias (ACE) foram sensibilizados quanto à importância dos cuidados com a saúde (pessoal, social e ambiental), durante a oficina de inserção “Saúde Integral e doenças ligadas à ausência de saneamento” e de avaliação interativa, realizada na Associação de Moradores de Plataforma. Na ocasião, os ACE também avaliaram a atuação do PEA junto aos profissionais e unidades de saúde.



Oficina de Inserção e Avaliação com agentes de combate às endemias.

“

Sempre que possível, compartilho os conteúdos sobre doenças relacionadas à ausência de saneamento que aprendi nas oficinas de formação do PEA, pois eles contribuem para as ações de combate à dengue.

Cleisiane Devesa, agente de combate às endemias.

PARA
QUEM

38 agentes de combate
às endemias (ACE).

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM PROJETO-PILOTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Oficina de Compostagem ensina moradores do Residencial a reciclar resíduo orgânico

A Oficina Temática de Compostagem reuniu 26 moradores do Residencial Novo Mané Dendê, que aprenderam o que é a compostagem, como funciona, as técnicas de reciclagem do resíduo orgânico, e a manusear uma composteira doméstica, transformando a matéria orgânica em adubo natural, que pode ser usado em hortas, jardins e plantas, substituindo o uso de produtos químicos.



Parte teórica ensina sobre o que é e a importância da compostagem.



Ionara Pereira aprende a manusear a composteira doméstica.

“

Eu nunca imaginei que iria gostar de fazer essas coisas. Foi uma construção para mim, eu me senti tão renovada porque o que estava fazendo ali, eu estava me sentindo bem, eu estava tentando fazer, e ao mesmo tempo com uma vontade de aprender. Eu gostei muito!

Ionara Pereira, moradora do Residencial.



PARA QUEM

26 moradores do Residencial.

Moradores da Rua Boa Esperança conhecem o projeto do Ecoponto e Galpão de triagem

Nossos educadores ambientais foram a campo, em uma ação de comunicação sobre a importância do Ecoponto, da destinação adequada dos resíduos sólidos e da COOPERES, junto aos moradores da rua Boa Esperança de Ilha Amarela. Com uma abordagem de sensibilização, o PEA conversou com moradores, apresentando o Programa, as ações e equipamentos que estão sendo instalados, destacando o galpão de triagem e o Ecoponto, onde se encontra a cooperativa. Nesse momento, foi ressaltada a importância do equipamento e da separação e destinação adequada dos resíduos sólidos.



Apresentação do projeto do galpão de triagem.



PARA QUEM

20 moradores da rua Boa Esperança de Ilha Amarela.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM PROJETO-PILOTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Moradores do Residencial Mané Dendê aprendem como descartar os resíduos



Dinâmica do tempo de decomposição dos resíduos sólidos

A Oficina Temática de Artesanato com Materiais Recicláveis sensibilizou 30 moradores do Residencial Novo Mané Dendê quanto à geração, separação e destinação dos resíduos sólidos. Na atividade, foram trabalhados conteúdos ambientais, a partir de cartazes do PEA, como os 5Rs, os tipos de resíduos e o ecoponto, tratando a importância de se repensar e reduzir o consumo, a responsabilidade do morador na separação e destinação do resíduo sólido e o ecoponto como um equipamento de entrega voluntária de resíduos, tais como: restos de poda, entulho e volumosos, além de recicláveis.

“

Gostei muito da oficina, aqui a gente termina se juntando mais, tendo mais conhecimento, amizade, um aprendizado para a vida. E multiplicando conhecimento de reciclagem, que nada se perde, tudo se reaproveita.

Íria Dias, moradora do Residencial.



**PARA
QUEM**

30 moradores do Residencial Novo Mané Dendê.

Educação Ambiental monitora cestos suspensos, equipamentos e áreas verdes

Ações: 2

Em mais duas ações de monitoramento ambiental dos cestos suspensos, das áreas verdes e dos equipamentos públicos localizados nos vales Leste 1 e Central 6, além da rua Cardeal Jean, onde será inaugurado o primeiro ecoponto do Subúrbio, o PEA realizou a ronda de monitoramento desses espaços, além da escuta de moradores locais, que compartilharam suas experiências na área de abrangência do PNMD, como Dona Maria Helena, que ajuda na manutenção do cesto suspenso da Travessa Juliana, sensibilizando para o descarte adequado de resíduos sólidos.



Dona Maria Helena cuidando do cesto instalado na Travessa Juliana.

“

Eu faço essa limpeza direto, principalmente na segunda, porque o pessoal bota o lixo depois que o carro passa. Às vezes eu lavo só com água, sem sabão, por causa das plantas. O meu [lixo], eu guardo sábado de tarde, e desço na segunda.

Maria Helena, moradora da Travessa Juliana.



**PARA
QUEM**

Moradores da área de abrangência do VC1, VL6 e da rua Cardeal Jean.

COMUNICAÇÃO E ARTE-EDUCAÇÃO

Radialistas comunitários são sensibilizados quanto à educação ambiental

Ações: 2



Ivan Santana coloca Calendário Ambiental no estúdio da Rádio Hoje Brasil.



Pedrão coloca Calendário junto aos cartazes do PEA já instalados na Rádio Nova Santa de Cássia.

Os comunicadores comunitários Ivan Santana e Pedrão, responsáveis pelas rádios Hoje Brasil e Nova Santa Rita de Cássia, respectivamente, foram sensibilizados pelo PEA, com a entrega do Calendário Ambiental 2024, que destaca imagens locais e promove a valorização da temática ambiental. Os radialistas são parceiros do PEA, tendo contribuído para a difusão das mensagens ambientais para toda a comunidade. A atividade reitera o desejo de continuidade dessa parceria.



PARA QUEM

Radialistas parceiros do PEA.

Exibição de videoclipe do Nós Chegou em atividades pedagógicas

Ações: 2



O videoclipe Educação Ambiental, do Coletivo Nós Chegou, foi utilizado como recurso pedagógico nas oficinas avaliativas interativas realizadas na Associação de Itacaranhã e na Igreja Católica de Ilha Amarela, sensibilizando os participantes quanto à importância da participação social para a saúde e bem-estar das pessoas que vivem no Subúrbio. Formado por músicos independentes locais, o Coletivo produziu músicas e vídeos em parceria com o PEA, destacando boas práticas e a responsabilidade de todos para o desenvolvimento do território.

Educação Ambiental

*Vem ver o novo Mané Dendê
Vou te passar uma visão fácil de entender
Se joga lixo no chão, te falta educação
Vamos prestar atenção pra focar na missão
Jogue o lixo, no lixo, no lixo, no lixo
Tem até ECOPONTO, descarte o seu resíduo
Entulho, armários, não jogue no mato
Leva lá, que é um abraço...*



PARA QUEM

83 moradores de Itacaranhã e Ilha Amarela.

**Acompanhe o PEA pelo
site e instagram do Mané Dendê.**



@conectandomanenedende



www.novomanenedende.salvador.ba.gov.br



**Secretaria de
Infraestrutura e
Obras Públicas**

